

# Um poema de Natal

É preciso renascer um ser mais puro  
Que almeje refazer-se ano a ano.  
É preciso renovar a sua essência.  
É preciso reaprender a ser humano.

É preciso que uma mão seja estendida,  
E segure firmemente a do irmão.  
É preciso que haja a solidariedade  
De verdade, que não seja uma ilusão.

É preciso dividir a mesa farta  
Com aqueles que não têm a mesa posta.  
É preciso que o clamor por igualdade  
Não se cale nem fique sem resposta.

É preciso que se ostente nesse dia  
O presente do afeto e da amizade.  
Que não seja uma festa do comércio,  
Mas o júbilo da fé: Natividade!

É preciso esquecer o “Bom Velhinho”,  
Pôr o Cristo de volta em seu lugar,  
Celebrando a vinda do Cordeiro,  
Deus menino que veio nos salvar.

Jorge Henrique,

escrito em 23 de dezembro de 2009.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/um-poema-de-natal-1>